

054 - INTERFERÊNCIA DE *Cyperus rotundus* EM ARROZ DE SEQUEIRO EM DIVERSAS DENSIDADES E ESPAÇAMENTOS, R. Tozani, L.R. Monteiro, L.B. Moreira, E.R. Silva e H.M. Lopes. UFRJ-Itaguaí, RJ.

Na área experimental da UFRJ, em solo arenoso, foi realizado no ano agrícola 1990/91, um experimento com a cultura de arroz de sequeiro, cultivar Paranaíba, com 18 tratamentos constando de: três densidades de semeadura (100, 150 e 200 sementes por metro linear); dois espaçamentos (30 e 50 cm) em três sistema de controle de plantas daninhas (com herbicidas em pós-emergência, capinado e sem capina). Foram executadas amostragens de *Cyperus rotundus*, usando trado a 20 cm de profundidade em 0,25 m<sup>2</sup> de área e volume final de 5309 cm<sup>3</sup> de solo para se obter o número e peso da matéria seca dos rizomas e da fitomassa seca epígea aos 35 dias após a semeadura. Foi realizado também em casa-de-vegetação dois ensaios, usando solos peneirados em potes cie 1,5 kg. Foram combinados 0, 4, 8 e 16 rizomas de tiririca com 0,8, 16 e 32 sementes de arroz, em fatorial 4x4. No campo, conclui-se que o peso seco dos rizomas não sofreu redução significativa pelos tratamentos, já o peso seco da fitomassa seca epígea foi reduzido significativamente nos tratamentos capinados. No arroz, o número de panículas colhidas foi reduzido pela competição de tiririca assim como a produção de grãos que foi reduzido em 75%. O espaçamento de 30 cm aumentou a produção de panículas e grãos, Já o peso de 100 sementes não sofreu efeito da competição. Os aumentos de densidades e redução nos espaçamentos não foram suficientes para controlar a grande competição exercida pela tiririca. Em casa-de-vegetação o número de rizomas de tiririca não interferiu na germinação do arroz, mas aos 55 dias houve redução na fitomassa seca do arroz, a partir de 4 rizomas por vaso. As fitomassas secas epígeas de tiririca também foram reduzidas pela maior população de arroz. Os extratos aquosos de tiririca não afetaram a germinação do arroz.